

# ECOS DE GUIMARÃES

Redacção e Administração  
R. Gravador Molarinho, 45  
GUIMARÃES

ORGÃO MONARQUICO

Director, Propriet. e Editor  
João Pereira da Costa

Comp. e Impr. Tip. Luzitania  
R. Gravador Molarinho  
GUIMARÃES



## A cédula pessoal

A legislação acerca da cédula pessoal simboliza admiravelmente a desordem, a confusão, a incongruência das leis da republica.

Parece incrível que tam leviana e desassissadamente se façam e desfçam ou se modifiquem leis que implicam interesses de grande monta. Os legisladores republicanos apresentam-se todos como desempoados de superstições e metafisicas, inculcando-se por isso como uns videntes capazes de penetrar a profundeza dos mais altos problemas ou de ler nas escuras do futuro.

Não possuem crenças religiosas que consideram como depressoras do cerebro; mas em lugar delas possuem uma grande toleima que os leva a fazer miseraveis disparates. Sirva de exemplo a cédula pessoal. Que despesas, que cuidados, que incomodos não deu áqueles que viam na lei respectiva uma determinação digna de acatamento!

A principio era obrigatoria para todos; e por isso muitos pobres que mal ganham para comer, fizeram uma despeza inutil. Uma familia pobre, composta de seis ou oito pessoas viu-se necessitada a fazer inutilmente o dispendio de algumas dezenas de escudos, que precisou de pedir emprestados ou de que precisava para acudir á sua sustentação.

Agora já a cédula não é obrigatoria e por isso acertaram os que não se apressaram a tirá-la. A principio tambem os párocos que ainda retinham os livros do registo, as podiam passar. E como o selo branco era obrigatorio, fizeram grandes despesas para adquirir o carimbo que o havia de imprimir. Mais tarde foi retirada aos párocos a faculdade de passar cédulas; e assim perderam a grande soma de escudos, que empregaram na aquisição do carimbo. E não foram poucos os que, não po-

dendo adquirir a tempo o carimbo ou entendendo que não tirariam proveito compensador das despesas que faziam na sua aquisição, foram constangidos a entregar os livros de assentos na repartição do registo civil.

E para maior ludibrio ainda se viram obrigados a ter trabalho sem remuneração para beneficio do registo civil.

Em algumas repartições, como os empregados não queriam ter trabalho com as buscas ou não sabiam manusear os livros, mandavam os interessados aos párocos, afim de que estes dessem os esclarecimentos exactos do dia, mês e ano do nascimento.

E os párocos por compaixão dos seus paroquianos sujeitaram-se a esse vexame sarcastico. Tiveram muito trabalho, mas a paga foi para os empregados do registo civil. A lei era uma e a mesma para toda a nação; mas que diferença de preços duma repartição para a outra! A cédula foi uma verdadeira *vigarice*, que só um regime de desordem e de saqué podia permitir.

Algumas repartições do registo civil faziam recordar as violentas espoliações dos famosos tempos da Falperra. E para continuar as honradas tradições desta republica tam propicia á medrança de unhas rapaces, todas as extorsões, ainda as mais ladravazes, ficarão impunes; nem ao menos o safado disfarce duma sindicancia será empregado.

Que bela democracia esta, em que o povo é ludibriado e espezinhado como um escravo reface!

As leis são feitas, não para o beneficiar, como era justo, mas para o oprimir e espoliar sem a menor consideração pela sua apregoada soberania. A cédula fica sendo um simbolo dos mais caracteristicos da justiça e seriedade deste regime.

### "PROGRESSO DE FELGUEIRAS,"

Recebemos a visita deste semanario que ultimamente começou a sua publicação na vizinha vila de Felgueiras.

Propõe-se defender os interesses da sua terra.

Ao novo colega desejamos longa vida.

### "O Reformador,"

Completo mais um ano de existencia o nosso presado colega "O Reformador," que se publica em espinho.

Ao illustre colega os nossos cumprimentos,

## Doutor Alvaro Bastos

Está de luto a Sciencia portugueza. O espirito luminoso do sabio illustre que tanto honrou as tradições da terra que lhe foi berço, e que tão fertil tem sido em altos cultores da sciencia, separou-se para sempre do fragil corpo que animou, calou-se ás altas regiões dos eleitos de Deus.

Alvaro José da Silva Bastos pertencia a uma linhagem de intellectuais: Seu pai, que ainda ha bem poucos anos nos surprehendia com a justeza dos seus conceitos e os prodigios da sua memoria n'uma idade em que os outros costumam ter as suas faculdades obliteradas, seus tios, e seus irmãos, um dos quais infelizmente a doença inutilizou para as lides da sciencia, foram homens que marcaram no nosso meio.

A todos porem, sem offensa para nenhum, sobrelevou o Doutor Alvaro: seguindo ovante a sua carreira pelos meandros obscuros para nós outros, das altas sciencias matematicas e filosoficas, exatingiu em pouco tempo os tremos limites da sabedoria humana. E não contente com aquelas em que tão distinctamente se especializou, o seu espirito sempre avido de saber, não deixou de explorar, como quem se recreia e se desenfada em coisas somenos, as outras sciencias mais ao alcance do comum dos mortaes.

Duas vezes doutor, porque em duas faculdades tomou capelo—Matematica, a sciencia das abstrações e a Filosofia, assim chamado o conjunto das sciencias fisicas, quimicas, botanica, mineralogia etc. etc., sabendo tudo ou quasi tudo quanto na actualidade se pode saber, nunca a vaidade nem o orgulho, que bem legitimos seriam, empanaram o brilho do seu talento.

De uma modestia encantadora comprazia-se em se apagar, em se diminuir, em se reduzir ás proporções comuns para se pôr ao nivel de nós outros, quando tinhamos o prazer de o abordar e se ás vezes o decorrer da conversação lhe dava ensejo a elevar-se, com que cuidado o fazia,

com que delicadeza, quasi pedindo desculpa de nos não poder levar tambem!

E' que se Alvaro Bastos era grande na sciencia era maior ainda na bondade.

Dentro de sua casa, no seio da sua familia, não era o sabio, era o homem com todas as suas qualidades afectivas, levadas ao requinte como as suas faculdades intellectuaes. Era o bom marido sempre terno e delicado com a esposa, era o pai estremoso que se revia nas graças dos seus filhos mais encantado com as suas promessas do que com a realidade dos seus triumphos pessoais.

E' porque Alvaro Bastos era profundamente cristão. N'ele, a sciencia não se incompatibilizou com a fé. Nas altas locubrações do seu espirito, caminhando dos efeitos para as causas, chegou muitas vezes á causa intima, á suprema causa—Deus!

Muita gente o supunha um descrente, porque não fazia alarde da virtude, como o não fazia da sabedoria; era um concentrado, um recatado e quem quizesse conhecer bem a sua alma como o seu espirito, tinha primeiro que conquistar o direito á sua intimidade.

E por que nós tivemos sssa felicidade e essa honra, aqui lhe prestamos preito e homenagem do nosso respeito da nossa admiração e da nossa saudade, e com a esposa inconsolavel e com os filhos orfãos do melhor dos pais e com os irmãos que nele se reviam como o melhor titulo de orgulho de uma familia de sabios e de santos, nos prostamos deante do cadaver sagrado do justo, a quem Deus decerto não recusará o galardão devido a quem foi em vida exemplo de tantas virtudes preciosas e raras.

Ante o feretro do distinto homem de sciencia e nosso prestigiosissimo correligionario nos inclinamos reverentes, orando comovidos pela sua alma e compartilhando com a illustre familia enlutada da sua dor.

O funeral do sr. Dr. Alvaro Bastos constituiu uma grandiosa manifestação de pesar, tendo nós

## Sacadura Cabral

Não cabe nos limites do nosso modestissimo jornal, a sentida homenagem que queriamos prestar ao Heroi, que a morte arrebatou para sempre, mas que esculpiu em caracteres eternos na Historia da Patria o seu nome de portugez eminente, que viveu unicamente para servir o nome augusto de Portugal!

E' a Terra de Portugal, que se cobre de luto; é o Brazão dos nossos Maiores que, envolve numa aureola de luz o nome bendito do egregio Portugez!

Somos todos a chora-lo e todos a bendize-lo!

Lgrimas deslisam de nossos olhos e a Bandeira de Portugal, coberta de crepes, cobre o cadaver do Heroi, apontando a todos os vindouros o seu nome como uma figura de destaque no Portugal de Hoje!

Abata-se, tambem, em funeral a nossa Bandeira politica e choremos com a Patria agradecida e comovida a morte do Heroi, do Portugez eminente patriota, que no altar de Portugal tudo sacrificou até á Vida!

visto o escol de todas as camadas sociais, iargamente representadas.

A chave da luxuosa urna foi entregue ao nosso querido amigo e illustre clinico sr. Dr. Joaquim José de Meira e ás borlas seguraram em 6 turnos, os amigos mais intimos do saudoso finado e de sua familia.

O cadaver foi inumado em jazigo de familia, apoz as ultimas orações do Ritual da Igreja em cujo seio o erudito professor da Universidade de Coimbra faleceu, pois poucos dias antes tinha pedido os Sacramentos que recebeu com o maior fervor e devoção.

O sr. Dr. Alvaro Bastos era casado com a nossa illustre patriota Senhora D. Maria Constança de Menezes, de quem deixa três filhos e irmão da Senhora D. Emilia da Silva Bastos e do nosso presado amigo e conhecido advogado notario sr. Dr. Antonio José da Silva Bastos, a quem renovamos, particularmente, as nossas sentidissimas condolencias.

No funeral do illustre finado fizeram-se representar a Universidade de Coimbra, a Academia Vimaranesense com o seu estandarte e alguns professores e os nossos presados colegas da capital «Correio da Manhã» e «O Dia».

O nosso semanario fez-se tambem representar.

## As Minhas Lágrimas

Chorei bastante, mas copiosamente!  
As lágrimas de dôr, as companheiras  
Das horas de amargura, verdadeiras  
Caíam como um hinno bem dolente!

E após uma, outra lágrima silente,  
Pelas faces deslisava, quais goteiras,  
Suaves, muito a medo, tão leveiras,  
Um balsamo par'cendo bem clemente!

Foram milhar's de lágrimas benditas  
Mudas comparsas das minhas desditas  
Que afloram sem termo ao peito meu!

Podesse eu ver sorrir a todo o instante  
O teu roslo, Isabel, pois suplicante  
Parto chorando, os olhos no amor teu!

ALVO ROMENA

Guimarães 24-10-924

### «Correio da Noite»

Suspendeu por uns dias a sua publicação devendo ter reaparecido hontem este nosso denonado colega da capital a quem aproveitamos a ocasião de cumprimentar com o nosso melhor aplauso pela tenacidade do seu combate, dirigido com tanta competencia pelo illustre jornalista e grande lutador que é o seu director o nosso apreciado colega sr. José Duarte Costa.

Galochas, guarda-chuvas em sêda e algodão.

Grande sortido.

CASA MARTINS

### HOSPITAL DE S. DOMINGOS

E' com toda a magua que chamamos a atenção dos vimaranenses para o estado precario em que se encontra o hospital da velha e prestigiosa Ordem Terceira de S. Domingos, que se encontra em risco de fechar as suas portas!

Apelamos, em nome dos pobresinhos de ambos os sexos que ali se albergam e dos doentes, para a generosidade das pessoas boas desta terra, rogando-lhes, em nome da Caridade, que auxiliem aquela prestante colectividade que se encontra a braços com uma crise extraordinaria, achando-se com um «deficit» enorme.

O rendimento daquela V. O. T. é, aproximadamente, de 7 contos anuais, e, se nós todos lhe não valermos, o que acontecerá?

Esperamos do bondoso coração dos vimaranenses que dispensem todo o seu auxilio áquella Ordem, bem digna de ser olhada com carinho e com amor por todos os vimaranenses e por todas as pessoas ricas, pois é da mais extrema miseria a situação insustentavel daquelle Hospital, que, como dissemos, fechará as suas portas, por falta de recursos.

Vimaranenses! Está, mais uma vez, á prova, o vosso coração e a vossa caridade!

Auxiliai aquella Ordem e os pobresinhos, agradecendo - vos, orarão a Deus pelos seus benefeitores.

Chapeus e bonets, (ultimos modelos), gravatas, ligas, suspensorios, camisas, meias e colarinhos.

Zefires estrangeiros.

CASA MARTINS

### JOSÉ DE SOUZA AMARANTE

Este nosso querido amigo e correligionario, antigo oficial de infantaria n.º 20, informa-nos de que parte brevemente para o Rio de Janeiro, onde vai fixar residencia e na impossibilidade de se despedir dos seus amigos e correligionarios desta cidade, encarregamos de a todos apresentar um abraço de despedida com o agradecimento pela forma atenciosa como sempre o trataram, oferecendo os seus serviços naquela cidade.

E' o nosso amigo um caracter de eleição que sempre gosou da melhor estima em Guimarães.

O destino chama-o e... Deus o acompanhe e lhe proporcione a felicidade que ele deseja para os seus.

### Julgamento

Na quinta-feira passada realizou-se o julgamento do arguido João Lopes Pereira Guimarães e outros, de Lordelo, acusados de homicidio frustrado, de que foram absolvidos pelo juri.

Representava a accusação particular o sr. dr. Antonio Portas e a defeza o nosso illustre correligionario sr. dr. João Rocha dos Santos.

O autor foi condenado nas custas e selos do processo.

### CAPOTES ALENTEJANOS

Fabricados em Evora. Vendemos ao preço do fabricante.

CASA MARTINS

### Matosinhos ao «Ecos»

Inaugurou-se no Orfeão de Matosinhos um curso de Português, Mathematica e Escrituração Commercial havendo grande numero de socios inscritos.

Foi nma ideia bem acolhida. São professores os nossos amigos srs. Luiz Carlos Machado e Augustto Davim, primeiros tenores do grupo coral.

Por motivo de doença do regente do orfeão está regendo interinamente o musico de primeira classe de infantaria 18 sr. A. Vieira, que está activando os ensaios afim de se realizar a primeira visita a Guimarães, durante o mez de Dezembro.

Ha grande entusiasmo nos orfeonistas.

ALVO ROMENA

### A' Camara

Em nome dos interesses da cidade vimos recomendar á Câmara Municipal a necessidade que há em conservar os fontenarios abertos, algumas horas mais.

Ainda há dias presenseamos um caso que precisa não repetir-se e para o qual chamamos a atenção de quem de direito. Foi o caso, que na segunda-feira ultima, seriam 10 e meia da manhã, estava uma grande fila de mulheres com cântaros a aguardar a sua vez para os enchiereim no fontenario que está próximo da barbearia do nosso amigo sr. Simão Costa, da Rua de Santo Antonio, que tiveram de retirar porque o illustre funcionario das águas lhe deu na venêta para fechar a água!

Isto é inacreditavel e se nos fosse contado não o acreditaríamos, mas... como vimos, tomamos a liberdade de perguntar ao geloso fechador da água, se não andaria melhor esperar que aquelas mulherzinhas enchechem os cantarinhos! Mas Sua Insolencia não quis, e as pobres das creaturas lá foram para suas casas depois de terem perdido tanto tempo!

Para que isto se não repita esperamos que o vereador do respectivo pelouro dê as providências que o caso requere.

E... por hoje, aguardamos as providências, para depois falarmos como fôr de justiça.

### Dr. Martins Fernandes

Na quinta-feira ultima, celebrou-se na igreja de S. Pedro a missa mandada dizer pelos antigos condiscipulos do saudoso e querido amigo dr. Alberto Martins Fernandes, nome que invocaremos sempre com comovida saudade e que apontaremos como um vivo exemplo a imitar.

Que o Alberto era um bom, não ha hoje quem o duvide, e que cada dia que passa é mais uma afirmação da gentileza dêsse belo espirito, todos os seus amigos, que eram muitos, o constam.

Sentida homenagem e imponente manifestação de saudade foi o seu funeral, mas nem é menos sentida, nem menos imponente a saudade com que recordamos o seu nome queridissimo e inesquecível.

Parece-nos hoje, volvidos 30 dias após o seu funeral, parecer-nos ver adagido na sua lide de medico e de sub delegado, esse bom rapaz, que todos diziam ganhar muito dinheiro, quando a principal belesa daquella bela alma, era fazer da sua profissão um sacerdocio, podendo dizer-se que ao Alberto pouco rendosa ela foi, porque deixava aos seus doentes pobres!

E' que a Caridade iluminava aquella vida de bom, e é por isso que ainda hoje todos o recordam com aquella comovida saudade que só deixam na terra os espiritos eleitos!

Vimos recordar hoje, comovidos o seu nome e orarmos pela sua alma, sempre gentil e sempre boa, a oração mais sentida.

Descance em paz o espirito formosissimo desse belo rapaz e que ele que desapareceu como um justo, peça a Deus por nós.

### Exposição de Arte

Lá fomos no passado domingo á Sociedade M. Sarmiento atraídos pelos nomes prestigiosos dos autores de tantas maravilhas modeladas no gesso e vasadas no bronze: Soares dos Reis e Teixeira Lopes.

Que desolação! Nem uma dúzia de pessoas lá se encontrava na ocasião em que lá estivemos. As maravilhas que os dedos magicos dos dois insignes esculptores produziram tinham assim, no deserto do belo salão, o aspecto de ornamentos funerarios.

Que faria áquella hora a gente rica e de bom gosto de Guimarães? Que melhor uso poderia fazer dos olhos, naquela tarde outoniça e um tanto agreste, do que contemplar o «busto de inglesa», ou essa inspirada composição «Caridade» ou a «Saudade» em que uma triste mulher alonga o olhar dolorido pela campina, sem o ver, mas sim o calvario das suas dores, partilhadas talvez pelo cão fiel que a acompanha? E que dizer da «Viuva» e da «Angustia»?

Quem não se comoverá perante o grupo dos dois pobres rapazes «Vagabundos», dormindo enroscados um no outro no vão de uma porta?

Se fossemos a fazer uma referencia especial a cada uma das maravilhas que lá nos encantaram não chegariam por certo as colunas do «Ecos». Demais, bastará pensar que dois artistas cujos trabalhos originaes se disputam em Portugal e no estrangeiro a peso de ouro, não produzem banalidades, para que em Guimarães quem quer que tenha dinheiro e bom gosto, não espere que a exposição se encerre para depois se lamentar de não ter adquirido a reprodução de uma obra prima, tanto mais que um dos artistas, a quem a morte levou em plena gloria, já não pode produzir mais.

A Exposição que continua aberta ao publico todos os dias, das 11 ás 17 horas, tem sido ultimamente muito concorrida, tendo ficado marcados até quinta-feira passada, os seguintes trabalhos, para os ex.ºs senhores e senhoras:

Em bronze: N.º 9 e 71 — D. Luiza Margaride; 18, Abilio José da Cruz; 20, João Rodrigues Loureiro; 4, Luiz Margaride.

Em barro: N.º 17 — Eduardo Lemos Mota; 17, 1 e 38, Manuel Moreira; 59, Abilio José da Cruz; 22, Dr. Moura Machado. 15. 12 e 47, Mario Cardozo. 26 e 5, João Rodrigues Loureiro. 12 e 42, Manuel Pereira Mendes. 31, Gervasio Campos de Carvalho. 19 e 24, J. da S. C. 34, Luiz de Lima Portela. 44 e 48, Albino Ribeiro. 79, D. José Ferrão 5 e 45, Dr. Eduardo Almeida 6, Rodrigo Pimenta. 68, Luiz Margaride. 21 e 61, D. Luiza Margaride. 68, F. Guimarães. 1, D. Maria Cabral. 21, D. Maria Matos Cardoso. 12 e 46, Fernando Bourbon Lindoso) 30, José de Oliveira Bastos. 69, Dr. Manuel Moreira. 4, Raul Vieira de Campos 50, 33, 18 e 5, Alberto Teixeira Carneiro. 46 e 5, Dr. Eduardo de Almeida. 1, D. Helena Cardoso de Menezes.

Sabemos que o nosso amigo, o ex.º sr Francisco de Assis Pereira Mendes, a quem devemos a realização desinteressada de tão util quão bela ideia, tenciona nesta proxima semana, abrir as portas da Sociedade M. Sarmiento das 19 h2 ás 21 h2 horas, para assim facilitar mais a vizita á Exposição, cujo encerramento está marcado para o proximo dia 30.

### Antonio Romano

Faleceu na tarde de sexta-feira ultima, o nosso presado amigo sr. capitão Antonio Romano, cavalheiro muito estimado que foi nesta cidade, pelas excellentes qualidades do seu caracter e pela sua educação.

Compositor inspirado e intelligente o capitão Antonio Romano foi afastado da regencia da banda de Infantaria 20, pelas suas convicções monarchicas, que em toda a parte manifestava.

Sentimos sinceramente a sua morte, apresentando aos seus os nossos pesames, principalmente a seu genro e tambem nosso devotado correligionario sr. Manoel Alves de Oliveira.

O funeral do nosso querido amigo realizou-se hontem, tendo saído o feretro ás 4 horas da tarde, da casa murtuaria para o cemiterio d'Atougia, onde ao cada-ver do saudoso finado foram prestadas as honras funebres por uma companhia de Infantaria 20.

Entre a assistência vimos numerosos amigos do saudoso militar, quer da classe civil quer da sua classe, tendo comparecido tambem uma patrulha do Nucleo dos Escoteiros Martins Sarmiento, de que o genro do finado e nosso presado amigo sr. Alves de Oliveira é digno instrutor.

Descance em paz o saudoso morto, que tão boa memoria deixou a todos que o conheciam.

### Dr. Trindade Coelho

Vai assumir a direcção de o importante diario da capital «O Seculo», o eminente jornalista sr. Dr. Henrique Trindade Coelho, que ao par do nome illustre que usa é um dos mais formosos talentos da geração contemporanea, onde Sua Ex.ª marca pela altissima competencia e muita erudição que o distingue.

Regosi amo-nos intensamente com a sua nomeação, pois «O Seculo», vai agora ser jornal honesto, consciencioso e creterioso que vai defender, independentemente de partidatismo, as classes conservadoras.

Ao eminente jornalista em via a redacção do «Ecos de Guimarães», os seus cumprimentos respeitosos, congratulando-se com o paiz pela nova orientação que «O Seculo», vai ter.

### E' certo!

Confirma-se a noticia que démos. Vai ser nomeado sub-delegado de saude o sr. dr. Alfredo Fernandes, das Taipas!

Em Guimarães não havia um medico competente; era preciso vir o sr. dr. Fernandes com a sua sciencia, competencia e honradez, desempenhar esse lugar!

Prouvera a Deus que não tenhamos de censurar o esclarecido e doutissimo operador, que para inicio do desempenho do seu cargo, já tem procedido de forma a não merecer os elogios dos «interessados», que tem mais que fazer e não dispõem de tempo para perder esperando horas longas até que Sua Ex.ª se digne aparecer!

Já que conseguiu mais outro modo de ganhar a vida, é preciso que cumpra com o seu dever, e isso esperamos confiadamente!

## Para os sem trabalho

Sabemos estarem duas comissões organizadas, uma para angariar donativos e outra para administrar fornecendo uma sopa aos operários sem trabalho, e que infelizmente são já em numero avultado.

Bem hajam os seus organizadores em procurar atenuar a miséria que lavra em diversas famílias dos operários das diversas especialidades da nossa industria.

Estamos certos que as comissões bem-feitoras encontrarão nos Vimaraneses sempre generosos, o apoio indispensavel para se poderem desempenhar da honrosa e altruísta missão a que se votaram.

Ao chamamento da respectiva comissão todos abrirão a bolsa e na medida do possível nenhum vimaranense deixará de contribuir para se minorar a situação desesperada de muitos lares.

Um grupo de Vimaraneses, condoendo-se da lamentável situação em que se encontravam os operários e suas famílias, por falta de trabalho, devido á gravissima crise que se está atravessando, e que certamente não desaparecerá ou atenuará enquanto o câmbio se não estabilize.

Havendo já quem lute com a fome, teve a tam louvavel, quanto alevantada ideia de convocar uma reunião de individuos, orientadas pelos principios de Caridade, que o pudessem auxiliar no seu ardente desejo de minorar o mais possível a compungente e horrível situação daquelles necessitados, fornecendo-lhes uma sopa diária.

Nessa reunião, assaz concorrida, foi calorosamente aplaudida e acolhida com vivo, carinhoso e cordeal entusiasmo a iniciativa do prestante grupo.

Trocadas impressões, foram eleitas duas comissões, destinada uma a angariar meios e outra a administra-los e dirigir a sopa.

No desempenho de tam nobre missão vão os abaixo assinados, membros da primeira comissão, esmolar, junto dos seus concidadãos, para os operários sem trabalho e sem pão, e todo o óbulo, preferivelmente mensal, dispensado, grande ou pequeno, conforme a disponibilidade e vontade de cada um, constituirá uma letra sacada que o Aceitante pagará com generosos juros na ocasião solene e oportuna do seu vencimento.

A comissão vai muito brevemente iniciar o seu peditório, e tem a profunda convicção, senão certeza de que todos corresponderão de bom grado e com prazer a este apêlo de solidariedade cristã, confirmando assim as tam notáveis qualidades da generosidade Vimaraneses assaz provadas.

«Dar aos pobres é emprestar a Deus; amar o próximo é amar-se a si próprio.»

António Francisco Ferreira de Castro, Dr. Augusto J. D. d'Arvalho, Francisco Ribeiro Martins da Costa, Dr. João Martins de Freitas, João Rodrigues Loureiro, D. José Ferrão, José Pinto Teixeira d'Abreu e Luiz Cardoso Martins de Menezes.

## D. Narcisa Meira

Na próxima 5.ª feira, pelas 10 horas, celebra na Igreja de São Domingos, uma missa, o nosso querido amigo e distincto professor Snr. Conego Alberto da Silva Vasconcelos, pela alma da ex.ª Senhora D. Narcisa Mesquita de Meira, saudosa irmã do nosso illustre amigo e reputadissimo clinico snr. Dr. Joaquim José de Meira, comemorando assim o 30.º dia do falecimento da illustre Senhora.

## Associação Catolica

No dia 8 de Dezembro de 1922, foi fundada nesta cidade, por um grupo de jovens catolicos, uma Pia Associação denominada os Amigos do Sagrado Coração de Jesus, debaixo da protecção de Beato Nuno e de S. Francisco Xavier. Como ainda é desconhecida pela maior parte do povo catolico, vimos deste modo tornarla mais conhecida expondo assim quaes os fins principais para que foi creada.

Primeiro—Auxiliar os Rev. parocos das freguesias, principalmente no ensino da doutrina pas cranças aos domingos.

Segundo—Realisar todos os domingos para os socios palestras de catecismo, instruindo-se assim cada vez mais em materia de religião (tendo á sua frente um assistente eclesiastico) para poderem cumprir com os deveres cristãos e combater em toda a parte, qualquer duvida que se lhes apresente em materia de fé, e mostrar aos incredulos que não são fantasias as verdades que a Santa Religião Catolica ensina.

Terceiro—Realisar tambem todos os meses uma missa e comunhão geral para os socios, e benção do Santissimo Sacramento.

Quarto—Criar um orfeão de musica sacra, fazendo mais tarde algumas excursões a diversas partes do paiz sobretudo em festas religiosas.

A sua sede provisoria é num dos vastos salões do palacete Minotes, ao largo de S. Bento.

A DIRECCÃO.

Camisolas, ceroulas e meias de lã. Para homem senhora e criança, luvas de agasalho.

## Casa Martins

## Asilo de Santa Estefania

Donativos recebidos durante o mês de outubro findo:

Do ex.º sr João Eduardo Alves Lemos, de Extremoz, 20\$00; Leopoldino Julio Alves Lemos, de Evora, 20\$00; João Paulo da Silva, para as asiladas assistirem a uma missa por alma da esposa, 50\$00; Adelino Adelio Alves Lemos, de Abrantes, 50\$00; João José de Oliveira, para as asiladas assistirem a uma missa por alma da filha, 25\$00; um anonimo, 20\$00; João Garcia de Almeida Guimarães, para as asiladas assistirem a uma missa por alma da sua cunhada D. Adelaide Moutinho, 25\$00; D. Luisa Cardoso de Macedo Martins de Menezes (Margaride), 50\$00; José Martins Junior, para as asiladas assistirem a uma missa por alma de seu cunhado P.º José da Silva Castro, 10\$00; duas bemfeitoras, um cesto de castanhas e um almude de vinho; dos medicos desta cidade, em sufragio da alma do saudoso dr. Alberto Martins Fernandes, 130\$00; conselheiro Serafim Antunes Rodrigues Guimarães, 20\$00; D. Maria Ana de Melo (Pombeiro), dois alqueires de centeio; D. Doroteia e D. Rosa Teixeira Menezes, um alqueire de feijão; José da Costa Santos Vaz Vieir, quatro alqueires de batatas; Manuel Augusto Saraiva de Carvalho Brandão, um alqueire de feijão e um de castanhas; duas bemfeitoras, um alqueire de castanhas e um cesto de cebolas; Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão), tres alqueires de batatas; D. Delfina Carneiro Martins e filha D. Adelaide (Aldão), um cesto de castanhas familia do falecido dr. Alberto Martins Fer-

## Carteira

## Aniversarios

Na proxima semana fazem anos as seguintes Senhoras e Cavalheiros:

- Dia 25—D. Ana Emilia Taveira Pinheiro e D. Beatriz Sampaio.  
 » 27—D. Maria de Oliveira Correia de Matos e D. Julia Trepa Ramos.  
 » 28—D. Adelaide Sofia dos Santos Vasco Leão, D. Maria José Duim Tainha, D. José Julio Vieira Ramos e Fernando Sampaio de Bourbon.  
 » 29—D. Josefa Carolina de Matos Chaves, D. Leocadia Malheiro Guimarães, D. Ana Gonçalves Ferreira e Eugenio Vaz Vieira.  
 » 30—D. Antonia Margarida Infante.

## Batizado

Na ultima quinta-feira foi solenemente baptizada na igreja da Insigne e Real Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira a filhinha do nosso querido amigo sr. Rodrigo Lobo Machado (Nespereira), que recebeu o nome de Maria Margarida.

Foram padrinhos a tia da noéfitia, Ex.ª Senhora Condessa de Paço Vitorino e avó materno, o nosso prezado amigo e distincto coronel de infantaria, sr. Duarte do Amaral Pinto e Freitas. Os nossos cumprimentos.

## Pedido de casamento

Pelo Snr. Padre Manuel Pereira da Costa e Sá, digno paroco da Freguesia de Vermoim-Famalicao, foi no dia 20 de Outubro pedida em casamento para seu sobrinho o snr. Manuel Pereira de Leite, Zeloso empregado da casa Louçaria Sousa Junior, Suc.ª, desta cidade filha do nosso prezado amigo e importante proprietário na freguesia de Nespereira, snr Antonio Pereira Leite e da Ex.ª sr. D. Emilia Alves Leite, a mão da Ex.ª Sr.ª D. Isabel da Conceição Pereira d'Almeida, gentil filha da Ex.ª Sr.ª D. Maria da Consolação Pereira da Rocha e irmã do nosso particular amigo e illustre presidente da Associação dos Empregados do Comércio de Guimarães snr. Antonio d'Almeida. A noiva que é uma senhora possuidora dos mais belos dotes de espirito e de coração hade por certo encher de alegria e felicidade o novo lar ao qual as distintas qualidades de caracter do noivo vão sem duvida dar a maior harmonia e prosperidade.

O eniace realisa-se brevemente. Os nossos cumprimentos com os votos das melhores felicidades.

## Condes do Paço de Vitorino

Encontram-se em Guimarães com demora de alguns dias os nobres Condes do Paço de Vitorino.

nandes, 100\$00; dr. Joaquim José de Meira, em sufragio da alma de sua irmã D. Narcisa de Meira Mesquita, 100\$00; Condes de Margaride, quarenta alqueires de centeio Francisco de Assis da Costa Guimarães, para as asiladas assistirem a uma missa por alma de D. Beatriz Pinto Costa Santos Monteiro, 100\$00; D. Adelaide Teixeira de Menezes, directora interina, 40\$00 (ordenado do mês); D. Maria do Lado Nunes, sub-directora interina, 40\$00, idem; um anonimo, para o Mealheiro das Asiladas, iniciativa da benemerita senhora D. Adelaide Teixeira de Menezes, directora-interina, 10\$000. Total, 795\$00.

A comissão administrativa, em seu nome e no das asiladas, agradece reconhecida a todos os bemfeitores.

## Quinta

Vende-se o "Casal da Eira", situado na Cruz d'Argola junto á estrada e distante da barreira 300 metros. Tem bela casa de senhorio, caseiro, etc. Para vêr e tratar na mesma.

## Contra a Lei do Selo

Publicamos hoje a representação que a Associação Comercial de Lisboa apresentou ao Parlamento, com o fim de ser revogada ou modificada a lei do selo que impõe a selagem das bebidas engarrafadas e perfumarias.

Lisboa, 3 de Novembro de 1924. —Ex.ªs Senhores Senadores e Deputados da Nação Portuguesa:

Foram tantas e tão instantes as reclamações dos comerciantes e industriaes de todo o paiz ácerca da applicação da lei n.º 1.633 de 17 de Julho do corrente ano, quanto ao imposto de selo sobre bebidas engarrafadas e productos de perfumaria, que as associações signatarias representando as associações commerciaes e industriaes do Paiz não podem deixar de empregar a maior atenção em assunto tão importante e grave, e de exercer largamente o direito de representação aos Poderes Publicos tão amplamente assegurado no n.º 30 do art.º 3.º da Constituição, como uma das mais fundamentais garantias do cidadão.

Carecia a lei evidentemente de regulamentação nessa parte. E bem podia ter o Governo suspenso as providencias regulamentares expedidas, o que estava dentro das suas attribuições ordinarias.

Desta maneira, a Lei, por falta de providencias regulamentares, não se applicava, sem que, contudo, o Governo tivesse, de maneira nenhuma, de suspender um acto do poder legislativo. Nem sequer precisaria portanto, para adiar a execução da Lei, de se servir de auctorizações legislativas, que lhe tem dado tão injustificado, como largo pretexto, para revogar muitas disposições legais, restringir arbitrariamente direitos, impôr arbitrariamente obrigações, e até para alterar absolutamente a que sobre competencia e processo em materia de contribuições e impostos, dispoz a Lei n.º 1.368, de 21 de Setembro de 1922.

Não se compreende que o Governo a quem os mais inverosimilhes pretextos bastam para se julgar auctorizado a revogar disposições fundamentaes das leis, se haja recusado não a suspender directamente a Lei n.º 1.633, na parte respectiva ao selo das bebidas engarrafadas e productos de perfumaria, mas apenas a suspender as providencias regulamentares respectivas.

Com tal suspensão conseguiria praticamente, sem sahir das attribuições ordinarias do Poder Executivo, demorar a applicação da Lei pelo curto prazo necessario para o Poder Legislativo apreciar as reclamações apresentadas e providenciar como na sua alta sabedoria entendesse de interesse publico e de justiça.

Não só encontrará as associações de commercio e industria no Governo a atenção que seria natural dispensar-lhes, mas até viram caluniados os seus intuitos e arbitrariamente detidos e vexados alguns dos seus mais distinctos directores e associados, cujo unico crime era o exercicio de direitos como fundamentaes reconhecidos e garantidos na Constituição vigente. E assistiram á triste e des-

vairada tentativa de se excitarem as classes operarias contra o commercio e industria, e se desencadear assim a perigosa luta de classes, tudo com o fim de se inutilizar a representação e resistencia legais contra disposições legislativas que não podem, sem graves inconvenientes applicar-se, e contra providencias do Poder Executivo manifestamente inconstitucionaes.

O commercio e a industria representavam, porem, contra disposições e providencias que, a applicarem se prejudicavam gravemente os consumidores pelo encarecimento dos artigos selados, e aos operarios pela diminuição do consumo e, portanto, da produção quer dos proprios artigos a que o selo respeitava, quer das garrafas, frascos, rollas, capulas, rotulos, e outros accessorios. Pugnando pelos seus legitimos interesses, pugnavam o commercio e a industria pelos legitimos interesses dos operarios e dos consumidores, categoria em que os operarios se compreendem, pois muitos dos productos sujeitos ao selo pela Lei n.º 1.633 são de consumo geral.

Se as associações commerciaes e industriaes não interpretassem fielmente os justos interesses das classes que representam, se esses interesses não concordassem perfeitamente com os dos consumidores e operarios, nunca a manifestação constituída pelo encerramento dos estabelecimentos commerciaes e industriaes teria atingido as proporções sem precedentes, e alto e eloquente significado, que atingiu.

E se o regimen estabelecido não fosse de todo em todo incomportavel, não poderia de maneira nenhuma ter-se mantido por tanto tempo a abstenção de compra e venda das bebidas e productos que a Lei 1.633 sujeitou ao imposto de selo.

Tem-se complicado os impostos por forma que estabelecimentos ha que pagam pelo exercicio da sua industria e commercio—além da contribuição industrial, o imposto da applicação de capitaes o de transacções, selo para a assistencia, licença de porta aberta e suplementares, licença para vendas de tabaco e para vendas de aguas, licenças camararias...

Com a iniquidade a tal labirinto de contribuições era absolutamente impossivel obter-se qualquer egualdade e justiça na applicação do imposto. Por isso estabelecimentos ha que em 1914 pagavam anualmente de contribuições 35\$00 e que actualmente pagam Escudos 12.000\$00! A caprichosa complicação tributaria prejudicou completamente os intuitos de justiça fiscal e toda e qualquer verdadeira e equitativa actualização de impostos.

(Continua).

## Creada

Para cosinha e mais serviço. Precisa-se na Rua do Gravador Molarinho 45.

## Vendem-se

Duas casas na rua de D. João 1.ª com os n.ºs 70 e 163. A primeira destas casas tem quintal.

Nesta redacção se diz.

**A ULTRAMARINA**

Agencia de passagens e passaportes.  
A unica casa que na cidade de Guimarães pode tratar de passagens e passaportes para Brazil Argentina, Cuba, Mexico, Canada Africa, Franca, Hespanha, e mais nações da America e da Europa.  
O agente official, *João Esteves*.  
R. Elias Garcia — Cuimarães

**A's Fabricas de Cortumes**

Tenho para vender cerca de 3.000 arrobas de casca de sobreiro propria para cortumes.  
Carta a José dos Santos Serpa—Estremoz.

**CONSULTORIO DENTARIO**

de  
**ARLINDO CARNEIRO**  
pela Faculdade de Medicina de Lisboa

Tratamento de todas as doenças de bôca e dentes.  
Colocação de dentes artificiais.

Provisoriamente

RUA DE S. DAMASO 36-38  
**GUIMARÃES**

**Banco Popular Portuguez**

Accepta depositos á ordem e a praso  
Descontos sobre praça e provincia

AGENTE EM GUIMARÃES

**J. J. Vieira de Castro**—RUA DE S. DAMASO, 17.

**CASAS**

Vendem-se as casas com os numeros 113-119 da Rua de S. Damaso e numeros 16 e 17 da Praça de S. Tiago, para tratar com João José Chama-doura-S. M. de Candoso.

**Vende-se**

Uma acção da Camara.

**EMPREGO DE CAPITAL**

A **COMPANHIA DA MINAS DE COBRE DO BEMBE**, possuidora dos riquissimos jazigos mineiros do Bembe, e concessionaria de diversas explorações na região do Alto Congo, afim de desenvolver em mais larga escala essas explorações, a Companhia vae fazer uma emissão de cem mil acções privilegiadas, de uma libra cada, ao preço de 100\$00 escudos.

Estas gosam de todos os direitos que os Estatutos conferem ás acções ordinarias, e, alem disso, têm a remuneração fixa de oito por cento (ouro) ao ano.

Presta esclarecimentos

**João Pereira da Costa**

Ra Gravdor Molarinho «LUSITANIA».

**Estudantes**

Recebem-se alguns de boas familias para serem tratados como em familia.

Na casa Nun'Alvares á rua da Rainha dão-se informações.

**Quer ser elegante? —**

Use chapéus, bonéts, fatos luvas, gravatas, peugas e polainitos do Deposito do Calçado **ATLAS**.

**PERDEU-SE**

Uma pulseira de relógio em ouro com esmalte azul e pedras. Perdida no dia 18 entre o Largo da Oliveira e estação de caminho de ferro.

Gratifica-se bem a quem a entregar o mais breve possivel no Hotel Central em Fafe

**VENDE-SE**

6 acções da C.ª de Fiação e Tecidos de Guimarães e uma da Câmara. Recebem-se propostas

**COLEGIO EM DONIM PARA MENINAS**

Fica situado entre as Taipas e Povoia de Lanhoso, junto da estrada, em local aprazivel e saudavel perto do rio Ave. O seu principal fim é incutir ás educadas o sentimento do bem, amor ao trabalho e a tudo que possa contribuir para a boa formação dum coração juvenil, a par das letras, costura, bordados e outras prendas que constituem o melhor dote com que mais tarde possam ocupar na sociedade um lugar decente.

Ensina-se instrução primaria, bordados a branco, matiz escomilha, crivo, varios trabalhos em lã, renda de nó, córte, renda a bilros, piano, etc.  
A mensalidade é de 150\$00 esc. mensais e mais 5\$50 para lavagem de roupa. A alimentação é abundante e sádia. Para informações dirigirse á direcção do Colegio — Donim. Caldas das Taipas.

**CASA**

Vende-se ou aluga-se uma casa na Rua da Republica com os numeros 142-148.  
Quem pertender dirija-se á Rua Egas Moniz numero 6.

**Eulália Couto**

Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Porto

Consultas — (Diagnosticos de gravidez)

RUA 31 DE JANEIRO, 111  
67 P GUIMARÃES

**Fogão**

Vende-se um proprio para muita familia, *Restaurant* ou *Hotel*.  
Na Casa Nun'Alvares se dão informações.

**Sorte de Mato**

**VENDE-SE**

Situada no meio da Serra da Portela, junto á estrada e ligada com as coutadas do sr. Domingos Vinagreiro.  
Esta redacção informa.

**Marçano**

Oferece-se dando as melhores referencias.  
Esta redacção informa.

**Mercearia—Passa-se**  
Está bem situada e afreguesada.  
Nesta redacção se informa.

**ALFATATERIA e FAZENDAS**

—DE—

**Ribeiro, Filho**

Largo da Misericórdia

Participa aos seus amigos e freguezes, que já recebeu o sortido em cazimiras para a estação d'inverno, tanto em fatos como em sobretudos, o que vende como sempre, aos preços mais limitados da praça.

**Registo de Trabalho Nacional**

Encarrega-se de aprontar com brevidade, Alvarás de licença para estabelecimentos insalubres, (fabricas, depositos, oficinas, etc.) Vistoria e prova de geradores de vapor, motores de explosão e chaminés industriais, plantas, etc.  
Abel Pereira Mendes, — Rua das Oliveiras n.º 75—Porto.

**LEILÃO DE PENHORES**

No dia 14 de Dezembro proximo, realiza se o leilão na casa Penhorista da rua do Gravador Molarinho numeros 39 a 43 desta cidade, de todos os penhores que se julgam abandonados.

Os senhores mutuários, podem pagar os juros em debito até ao dia 10 do mesmo mez.

Guimarães, 14 de Novembro de 1924.

**Ernesto Teibão & Comandita.**

**Casa Nun'Alvares**

53, RUA DA RAINHA, 5  
**GUIMARÃES**

**Livros escolares** e literários de bons auctoes. Artigos próprios para escritorio. **Papelaria:** Papeis almasses, caixas de papel para cartas, tintas para escrever, Artigos para pintura, etc.

**Artigos religiosos:** Livros de missa e outros devocionários. Crucifixos, medalhas de várias invocações e do Apostolado. Olegrafias, estampas religiosas, imagens em massa comprimida, etc. Grande sortido em postais.

**Tabacos** nacionais e estrangeiros.

**Letras,** selos e papel selado.

Correspondente da Companhia de Seguros e desastres no Trabalho «A Patria».